

## PERCEPÇÃO DO PROPRIETÁRIO SOBRE ALIMENTOS E MANEJO ALIMENTAR DE CÃES E GATOS

**Pâmela B. Vasconcerwa, Daniel M. Lima, Mariana Y. H. Porsani, Cecília S. Z. Hudson, Ronald C. Neto, Paulo V. Takano, Márcia de O. S. Gomes**

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia / Universidade de São Paulo

marciadeosg@usp.br

### Objetivos

O estudo teve por objetivo analisar a percepção dos proprietários de cães e gatos em relação a nutrição e manejo nutricional de seus animais e verificar a existência de associações destas com idade, sexo, renda familiar e escolaridade.

### Métodos e Procedimentos

Aplicou-se questionário a 230 proprietários de cães e gatos atendidos no Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP. O questionário possuía 42 questões objetivas e de fácil compreensão, relativas a percepção desses proprietários sobre alimentos e manejo alimentar de cães e gatos, os quais foram lidos pelo entrevistador e obtidos mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Para análise dos dados utilizou-se o teste Exato de Fisher com margem de erro definida como 5%, no programa R commander. Obteve aprovação da CEUA (protocolo n° 8054021018) e da Comissão de Ética em Pesquisa via Plataforma Brasil (CAAE n° 00981218.8.0000.5422).

### Resultados

Dos entrevistados, 82,5% consideraram seus animais como membros da família, 83,5% se preocupam com o peso e 71,7% fornecem petiscos, principalmente com o intuito de agradá-los (77,5% dos que oferecem).

Mais da metade dos participantes (51,3%) afirmaram quantificar o alimento por meio de copos ou potes medidores inespecíficos e definir a quantidade por conta própria (53,4%).

Com relação ao conhecimento sobre alimentos com potencial tóxico observou-se que 75,7%

sabiam sobre os riscos do alho, 65,2% das nozes e 59,3% da uva, e também, 80,9% tinham conhecimento que ossos *in natura* podem ser prejudiciais à saúde de seus animais, assim como o fornecimento de carne crua (62,3%). Além disso, 61,3% dos proprietários afirmaram buscar informações sobre nutrição *pet* e mais da metade (52,6%) citaram o médico veterinário como a principal fonte de informação sobre o assunto.

Obteve-se associações entre as percepções e manejos adotados pelos proprietários com sexo, idade, renda familiar e escolaridade. Uma maior porcentagem de homens deram nota 0 para a importância de utilizar a ração de obesidade quando comparados às mulheres ( $p=0,01371$ ), além disso, proprietários mais jovens afirmaram buscar informações sobre alimentação *pet* em maior porcentagem quando comparados a faixa etária mais velha (38%) ( $p=0,04163$ ), os proprietários com menor renda familiar relataram buscar menos informação sobre alimentação *pet* quando comparados aos de maior renda familiar ( $p=0,00062$ ) e aqueles com ensino superior completo ou incompleto tinham maior preocupação com o peso de seus animais quando comparado aos que tinham apenas ensino fundamental incompleto ( $p=0,03026$ ).

### Conclusões

Apesar do forte vínculo e preocupação com seus pets, percebe-se que há falta de conhecimento sobre alimentos e manejo alimentar nos proprietários de cães e gatos, portanto é importante a divulgação de informações sobre o tema, especialmente por médicos veterinários capacitados e especializados no assunto.

## PERCEPTION OF OWNERS ABOUT DIETS AND FEEDING OF DOGS AND CATS

**Pâmela B. Vasconcerca, Daniel M. Lima, Mariana Y. H. Porsani, Cecília S. Z. Hudson, Ronald C. Neto, Paulo V. Takano, Márcia de O. S. Gomes**

College of Veterinary Medicine and Zootchnics / University of São Paulo

marciadeosg@usp.br

### Objective

The aim of the study was to analyze the perception of dog and cat owners regarding their animals' nutrition and nutritional management and to verify their association with age, sex, family income and education.

### Materials and Methods

A questionnaire was applied to 230 dog and cat owners treated at the Veterinary Hospital of USP's College of Veterinary Medicine and Zootchnics. The questionnaire had 42 objective and easy-to-understand questions regarding the owners' perception of dog and cat food and food management, which were read by the interviewer and obtained by signing the informed consent form. For data analysis, Fisher's exact test with an error margin defined as 5%, was used in the R commander program. Approved by CEUA (protocol n ° 8054021018) and Research Ethics Committee via Plataforma Brasil (CAAE n ° 00981218.8.0000.5422).

### Results

Of the respondents, 82.5% considered their animals to be family members, 83.5% worry about weight and 71.7% provide treats, mainly to please them (77.5% of those who offer them).

More than half of the participants (51.3%) said they quantified the food by means of nonspecific measuring cups or pots and set the amount on their own (53.4%).

Regarding knowledge about foods with toxic potential, it was observed that 75.7% knew about the risks of garlic, 65.2% of walnuts and

59.3% of grapes, and 80.9% were aware that bones *in natura* can be harmful to the health of your animals, as can the supply of raw meat (62.3%). In addition, 61.3% of owners claimed to seek pet nutrition information and more than half (52.6%) cited the veterinarian as the primary source of information on the subject.

Associations were obtained between the perceptions and management adopted by the owners with gender, age, family income and education. A higher percentage of men scored 0 for the importance of using the obesity ration when compared to women ( $p = 0.01371$ ). In addition, younger owners stated that they sought more information about pet feeding when compared to the older age group. (38%) ( $p = 0.04163$ ), owners with lower family income reported seeking less information on pet food when compared to those with higher family income ( $p = 0.00062$ ) and those with complete or incomplete higher education had greater concern with the weight of their animals when compared to those who had only incomplete elementary school ( $p = 0.03026$ ).

### Conclusions

Despite the strong bond and concern for their pets, there is a lack of knowledge about food and food management perceived by dog and cat owners, so it is important to disseminate information on the subject, especially by trained and specialized veterinarians.